

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Ex. ma Sr.ª Presidente da Assembleia da República

Recentemente, uma delegação do PCP visitou a Ria Formosa, na zona da Fábrica (freguesia de Vila Nova de Cacela), tendo reunido com a comunidade local de pescadores e mariscadores.

O sítio da Fábrica, situado no extremo oriental da Ria Formosa, conta com uma comunidade local que se dedica à pesca e à produção de bivalves, assim como a atividades marítimo-turísticas.

Nos últimos anos, contudo, as atividades económicas desta comunidade local têm sido extremamente prejudicadas, e em alguns casos inviabilizadas, devido ao assoreamento da barra e dos canais de navegação. Este assoreamento é bem visível na altura da maré baixa, com a barra e os canais de navegação quase a desaparecerem e a paisagem a ser dominada por bancos de areia. A barra, na verdade, só é navegável 4 horas por dia.

Os viveiros de bivalves estão também a ser destruídos pelo assoreamento. Numa zona onde já chegaram a existir mais de 70 viveiros, a atividade de produção de bivalves está em risco, perante a inação do Governo. Refira-se, a título de exemplo, o caso do Sr. Manuel Ladeira Matias, cujo viveiro de produção de bivalves (título n.º 1196V08) foi inviabilizado pelo assoreamento, tendo perdido todo o investimento aí feito; solicitou à Agência Portuguesa do Ambiente, em outubro de 2013, a transferência do seu viveiro para uma zona próxima e ainda não afetada pelo assoreamento, não tendo ainda recebido qualquer resposta.

A fim de permitir a recuperação da atividade económica da comunidade local do sítio da Fábrica é necessária a realização urgente de dragagens, na barra e nos canais de navegação.

Pelo exposto, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, solicito ao Governo, por intermédio do Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia, os seguintes esclarecimentos:

1. Reconhece o Governo que o processo de intenso assoreamento da barra e dos canais de

navegação na zona da Fábrica (freguesia de Vila Nova de Cacela) prejudica, ou mesmo inviabiliza, as atividades económicas aí desenvolvidas da pesca, produção de bivalves e marítimo-turísticas?

2. Tenciona o Governo proceder à realização de dragagens nesta zona da Ria Formosa, de modo a viabilizar as atividades económicas desenvolvidas pela comunidade local de pescadores e viveiristas? Quando terão lugar essas dragagens?
3. Por que motivo a Agência Portuguesa do Ambiente não responde aos requerimentos, para transferência dos viveiros, que lhe são dirigidos pelos viveiristas afetados pelo assoreamento da Ria Formosa na zona da Fábrica?

Palácio de São Bento, quarta-feira, 12 de Fevereiro de 2014

Deputado(a)s

PAULO SÁ(PCP)